

190				1
			921	

Espaço do Leitor

A Funai em Pau Brasil

Com referência à reportagem intitulada "Funai acusada de evitar acordo em Pau Brasil", publicada na edição do dia 01.12.99 desse conceituado jornal, vimos solicitar a retificação de afirmações ali contidas que de forma alguma correspondem à realidade dos fatos:

Entendemos não ter havido "fracasso" da reunião a que se refere a matéria em lide, mas, ao contrário do que afirma a matéria em questão, a Funai esteve representada no encontro pelos servidores Joacy Vieira da Silva, lotado em Brasília, Antônio Manoel da Silva e Alberto Ramos de Oliveira, integrantes da nossa AER de Eunápolis. A Funai e as lideranças indígenas não promoveram "desordem e dificuldades de sobrevivência para os fazendeiros" mas, ao contrário, tem procurado estabelecer, em colaboração com as partes envolvidas e com outras instâncias do Poder Público, negociações produtivas, que atendam ao interesse dos índios e fazendeiros.

Durante a reunião, apesar do clima tenso, nossa representação discutiu com os parlamentares presentes a proposta de deslocamento dos fazendeiros, lideranças indígenas e deputados estaduais para Brasília, com o intuito de buscar uma solução para os problemas junto à direção

da Funai e o Ministério da Justiça, proposta esta que foi rejeitada, em face de seu alto custo. Em seguida, servidores da Funai e parlamentares se retiraram da reunião, retornando à cidade de Pau Brasil e para a área indígena, onde se reuniram com lideranças e comunidades de não-índios, para obtenção de mais informações. Na mesma data foi entregue ao comandante da PM, coronel Aluísio, documento das lideranças indígenas informando do retorno às escolas públicas de Pau Brasil dos alunos-índios e pedindo segurança para eles, no que foram atendidos pelo referido coronel Aluísio.

Não há pois, senhor editor, como dar guarida a informações completamente improcedentes, visto que, conforme podem testemunhar os demais participantes da reunião, a Funai esteve representada e exerceu com o devido empenho seu papel de agente da União na defesa do interesse dos índios mas, igualmente, enquanto segmento do governo federal, comprometido com a garantia do amplo exercício dos direitos dos ocupantes de boa-fé daquela terra indígena.

Roberto Lustosa

(Coordenador-geral de assuntos externos da Fundação Nacional do Índio, Brasília-DF).